Simpósio discute prevenção e tratamento de lesões no Hospital do Ipsemg

Qua 06 novembro

Com objetivo de renovar os conhecimentos de profissionais de várias categorias que lidam diretamente com o paciente, a equipe da Comissão de Prevenção e Tratamento de Lesões (CPTLE) do Hospital Governador Israel Pinheiro (HGIP), do [Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais \(Ipsemg\)](#), promove, nesta semana, o V Simpósio de Prevenção e Tratamento de Lesões e Estomas.

Segundo os organizadores, o encontro é o momento para que os especialistas possam interagir e trocar informações, principalmente entre médicos e enfermeiros, que atuam diretamente na prevenção e tratamento das feridas, com os demais profissionais que também fazem parte do processo de recuperação do paciente.

Balanco apresentado mostrou que, na Sala de Curativos que fica no Centro de Especialidades Médicas do Ipsemg, foram realizados um total de 4.382 atendimentos, sendo 1.243 desbridamentos (retirada de tecido desvitalizado ou de corpo estranho de uma ferida), entre os meses de janeiro e setembro deste ano. Neste mesmo período, aconteceram 886 consultas referentes a 410 pacientes que apresentavam lesões ou estomas.

Os participantes afirmam que o processo de prevenção e tratamento é transdisciplinar e que o simpósio está se tornando uma importante ferramenta para agregar as áreas envolvidas que buscam evitar que o paciente adquira uma lesão, além de cuidar para que os resultados do tratamento sejam eficazes.

Nesta edição, participam profissionais que atuam em diversos setores do hospital, tais como a Sala de Curativos, o Centro de Tratamento Intensivo, os setores envolvidos com a segurança do paciente, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, a Central de Padronização de Materiais, farmácia, movimentação intra-hospitalar, além de fonoaudiólogos e nutricionistas que também ajudam na recuperação de diversos pacientes que adquirem feridas ou chegam com elas à internação.

Os temas das palestras são variados para que haja uma cobertura ampla dos motivos causadores das lesões. Neste ano, são discutidos o papel da Enfermagem no cuidado de feridas crônicas, desbridamento enzimático de feridas, classificação, conceitos de feridas colonizadas, colonização crítica e infecção, orientações dos guidelines e consensos na prevenção de lesões, evidências científicas das terapêuticas das lesões cutâneas por pioderma gangrenoso e epidermólise, consenso do uso da prata no tratamento de feridas, abordagem dos biofilmes, a importância da terapia nutricional na cicatrização de feridas crônicas, a utilização de coberturas oclusivas e influência na cicatrização de feridas excisionais em camundongos, manejo das ostomias fecais e urinárias e o manejo da incontinência fecal.